

Outros Assuntos

UPES



O nosso Arciprestado vai dar início a um novo grupo de Formação Cristã de Adultos: Caminho de Emmaús. Este será um espaço de partilha, reflexão e crescimento, feito à medida de quem deseja conhecer melhor a Palavra de Deus ou preparar-se para a

celebração do Sacramento da Confirmação.

Dependendo do número de inscrições, os encontros serão semanais e poderão ocorrer às quartas-feiras (21h00-22h30) ou sábados (21h30-23h00).

Inicialmente a formação será na Paróquia de Santa Maria dos Anjos, podendo vir a deslocar-se para outra(s) paróquia(s) se o número de inscritos assim o justificar.

As inscrições devem ser feitas em impresso próprio junto dos Párocos ou clicando <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScnnsimMTwxB34sfro3BUlmoTPHzWF2MZYU-wMUCE2nCr-KvA/viewform>, até ao final deste mês.

Não caminhe sozinho. Venha fazer parte deste grupo! Toda a comunidade é bem-vinda.

★ Fonte Boa

A Confraria do Santíssimo de Fonte Boa informa que vai realizar o peditório anual de S. Miguel, porta a porta, este sábado dia 26 de Setembro de 2026.

A festa da Senhora do Rosário este ano é na primeira semana de outubro, porque no dia 11 de outubro é a bênção e inauguração do Santuário Eucarístico de Balazar para a qual estamos convidados a participar.

★ Direitos Paroquiais

Em muitas Comunidades mantém-se o costume de pagarem os Direitos Paroquiais a partir do S. Miguel – 29 de setembro, embora os mesmos possam ser entregues de janeiro a dezembro.

Os Direitos Paroquiais e o folar da Páscoa entram no Fundo Paroquial (gerido pela Fábrica da Igreja) do qual se pagam as despesas da vida e apostolado da Comunidade e o salário do pároco.

De acordo com as normas e os costumes da Igreja em Portugal, cada família cristã deve contribuir, anualmente, para estas despesas da comunidade cristã a que pertence com o correspondente a um dia de salário familiar.

Atendimento:

Sábado, das 15 às 16h,
na residência paroquial de Apúlia

Tema do Domingo

XXVI semana do tempo comum

1ª Leit. – Ez 18,25-28;

Salmo – 24 (25);

2ª Leit. – Filip 2,1-11;

Evang. – Mt 21,28-32.

A liturgia do 26º Domingo do Tempo Comum deixa claro que Deus chama todos os homens e mulheres a empenhar-se na construção desse mundo novo de justiça e de paz que Deus sonhou e que quer propor a todos os homens. Diante da proposta de Deus, nós podemos assumir duas atitudes: ou dizer “sim” a Deus e colaborar com Ele, ou escolher caminhos de egoísmo, de comodismo, de isolamento e demitirmo-nos do compromisso que Deus nos pede. A Palavra de Deus exorta-nos a um compromisso sério e coerente com Deus – um compromisso que signifique um empenho real e exigente na construção de um mundo novo, de justiça, de fraternidade, de paz.

Na primeira leitura, o profeta Ezequiel convida os israelitas exilados na Babilónia a comprometerem-se de forma séria e consequente com Deus, sem rodeios, sem evasivas, sem subterfúgios. Cada crente deve tomar consciência das consequências do seu compromisso com Deus e viver, com coerência, as implicações práticas da sua adesão a Jahwéh e à Aliança.

O Evangelho diz como se concretiza o compromisso do crente com Deus... O “sim” que Deus nos pede não é uma declaração teórica de boas intenções, sem implicações práticas; mas é um compromisso firme, coerente, sério e exigente com o Reino, com os seus valores, com o seguimento de Jesus Cristo. O verdadeiro crente não é aquele que “dá boa impressão”, que finge respeitar as regras e que tem um comportamento irrepreensível do ponto de vista das convenções sociais; mas é aquele que cumpre na realidade da vida a vontade de Deus.

A segunda leitura apresenta aos cristãos de Filipos (e aos cristãos de todos os tempos e lugares) o exemplo de Cristo: apesar de ser Filho de Deus, Cristo não afirmou com arrogância e orgulho a sua condição divina, mas assumiu a realidade da fragilidade humana, fazendo-se servidor dos homens para nos ensinar a suprema lição do amor, do serviço, da entrega total da vida por amor. Os cristãos são chamados por Deus a seguir Jesus e a viver do mesmo jeito, na entrega total ao Pai e aos seus projetos.

Contactos P.e Rui: tlm - 965374530 - email: ruijneiva@gmail.com — UPES: email - upesposendesul@gmail.com

(In)formativo

2026 — 104



Unidade Pastoral Esposende Sul



28 de setembro a 04 de outubro

XXVI semana do Tempo comum



100.º dia mundial das missões

Nenhum batizado é estranho ou indiferente à missão

Na comunhão, afirma o Pontífice, a mensagem do Evangelho encontra toda a sua “força comunicativa”. Foi isso que o Beato Paulo Manna resumiu com as palavras: “Toda a Igreja para o mundo inteiro”, princípio que inspirou a fundação da Pontifícia União Missionária em 1916. Por ocasião do seu 110º aniversário, o Papa expressa a sua gratidão pelo compromisso desta instituição em “animar e formar o espírito missionário” dos sacerdotes, pessoas consagradas e fiéis leigos, favorecendo a união de todas as forças evangelizadoras.

Nenhum batizado é estranho ou indiferente à missão: todos, cada um segundo a sua vocação e condição de vida, participam na grande obra que Cristo confia à sua Igreja. Como o Papa Francisco recordou mais uma vez, o anúncio do Evangelho é sempre uma ação conjunta, comunitária, sinodal.

Unidade como convergência de diversos carismas

A missão evangélica insere-se neste sulco: preservar e nutrir uma espiritualidade de comunhão e colaboração missionária. Concretamente, isso significa olhar para os outros com “os olhos da fé”, reconhecendo a bondade inspirada neles pelo Espírito, acolhendo “a diversidade como riqueza, carregando os fardos uns dos outros e buscando sempre a unidade que vem do Alto”. É uma espiritualidade da vida cotidiana que se nutre, porém, de uma missão universal de evangelização, capaz de superar a fragmentação e a divisão.

Obviamente, a unidade missionária não deve ser entendida como uniformidade, mas como convergência dos diferentes carismas para o mesmo objetivo: tornar visível o amor de Cristo e convidar todos a um encontro com Ele. A evangelização realiza-se quando as comunidades locais colaboram entre si e quando as diferenças culturais, espirituais e litúrgicas se expressam plena e harmoniosamente na mesma fé.

(Cont.)

Terça feira 29 de setembro

19h30 – igreja paroquial de Rio Tinto
— Abílio António da Cruz, esposa e família

– local, horário e intenções das celebrações –

— António Ferreira da Cruz e primos Amélia e Arlindo
— António Manuel Figueiredo Mariz
— Diamantino Gomes Mendanha, esposa e filho
— Joaquim Abílio Aguiar Abreu, pais e sogra
— Manuel Alberto da Silva Carneiro
— Manuel da Cruz Barros, esposa e filhos
20h15 – igreja matriz de Apúlia
— Ação de graças a S. Miguel (padroeiro)
— Alice Santos Costa
— Circulina Fernandes Torres, marido e irmã Esperança
— Jaime Fernandes Moreira e Carolina Dias do Vale
— José Carlos Peixoto Ferreira
— Maria Dias Herdeiro
— Maria Otília Alves Martins, marido e filhos

Quarta feira 30 de setembro

19h30 – igreja paroquial de Fonte Boa
— Almas (Confraria das Almas)
— Abílio Faria Torres
— António Catarino Dourado e irmã
— Domingos Oliveira da Rocha
— Joaquim Torres de Carvalho e esposa
— Ludovina Vidal da Venda Lopes
— Maria Etelvina Casanova Moreira e Joaquim Emílio do Cabo Gonçalves
— Maria Manuela Barbosa Pequeno
— Virgínia Gonçalves Félix e marido
20h15 – capela Senhora do Amparo (Apúlia)
— Angelina Miranda Lucas e marido
— Daniel Oliveira Justa e Daniel Gomes Justa
— João dos Santos Pereira, pais e sogros
— José da Silva Moreira
— José Martins Moinho e esposa
— José Serra da Cruz, sogro e cunhados
— Manuel Carlos Matos Leite
— Martinho João Carvalho Malgueiro, pais, irmão e sogro
— Ramiro Manuel da Silva Dias Afonso
— Zacarias da Vinha Gomes Hipólito

Quinta feira 01 de outubro

19h30 – igreja paroquial de Rio Tinto
— Abílio Barros de Sousa e sua mãe
— Ana Ferreira Gonzaga
— António Manuel Figueiredo Mariz
— Carlos da Silva Viera de Sousa, esposa e família
— Carolina Figueiredo dos Santos, pais, sogros, irmão, cunhados e nora
— José Luís da Pena, esposa e família

Sexta feira 02 de outubro

19h30 – igreja paroquial de Fonte Boa
— Pelas almas (promessa)

— Ana Gonçalves do Cabo e marido
— Arminda Ramos Vasco Santil
— Cristina Maria Ferreira Carreira
— Joaquim Dias Fernandes Herdeiro, esposa e filho
— Joaquim Veiga Escrivães
— Joaquina Azevedo Cruz, marido e filho
— José Joaquim Barbosa Pequeno
— Ludovina Vidal da Venda Lopes
— Manuel Alberto Reis de Azevedo
— Manuel da Fonte Carreira, pais e sogros
— Manuel de Baixo Vasquinho e filho
— Manuel Emílio Portela da Cruz
— Maria Alice Pontes de Carvalho, marido e filhos
— Maria da Cruz Pontes
— Maria Moreira de Campos
— Maria Salomé do Vale Carreira
— Mário Santos Mota
— Nuno Miguel Campos Portela da Cruz e Ramiro Portela da Cruz
— Rosa Pimenta Gonçalves e marido
20h15 – capela Senhora da Guia (Apúlia)
— Ação de graças à Senhora da Saúde
— Almas (Alminhas C. S. Caridade)
— Amélia Faria Martins, marido, filhos e família
— Joaquim Rei, irmãs, pais e sogros
— José Maria Pereira da Silva, pais e sogros
— Manuel Correia Gomes Deveza e Maria do Norte Fernandes Eiras
— Maria Alcinda Deveza Queiroga, pais e irmãs
21h00 – igreja paroquial de Fonte Boa
— Procissão de velas

Sábado 03 de outubro

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto
— P.º Cândido, P.º Paulino e P.º José Miguel
18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa
— Almas (Confraria das Almas)
— José Joaquim Barbosa Pequeno (1.º aniv.º)
19h15 – igreja matriz de Apúlia
— Manuel Rodrigues da Costa Regado (1.º aniv.º)
— Maria Vasco de Almeida Eiras (30.º Dia)

Domingo 04 de outubro

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto
— Paroquianos
— Irmãos da Confraria das Almas
10h30 – igreja matriz de Apúlia
— Paroquianos
— P.º Cândido Eiras, P.º Manuel Alberto e P.º José Miguel
15h30 – capela Senhora das Graças Fonte Boa
— Paroquianos
— Irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário